

2012

# Plano de Actividades



**AdE PORTO**  
AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO





## Índice

	Pág.
Mensagem do Presidente .....	1
1. Introdução .....	3
2. Enquadramento .....	5
3. Actividades .....	7
Anexo – Plano de Comunicação	33



## Mensagem do Presidente

*Este é o Plano de Actividades da Agência de Energia do Porto para 2012, elaborado num quadro de crescente aproximação aos Municípios Associados a vários níveis, o que augura um funcionamento orgânico continuado e constitui, desde logo, um factor positivo para o futuro da Agência. A elaboração das matrizes da energia para cada município e da matriz integrada para o respectivo território da Área Metropolitana do Porto serão os primeiros resultados objectivos da Agência alargada em 2010. A elaboração da estratégia e dos planos de acção para a energia sustentável serão o passo seguinte cujas propostas técnicas serão a elaborar pela AdEPorto no primeiro trimestre de 2012.*

*Mas, a Agência, além das actividades transversais, destinadas a melhorar o conhecimento da realidade energética do universo que lhe incumbe e que envolvem, nomeadamente, a recolha da informação e o exercício do consequente diagnóstico da situação energética e a proposta de estratégias e de políticas de âmbito Municipal e Metropolitano, tem também intervenções de carácter técnico de assessoria, de consultadoria técnica e de acompanhamento das actividades para as quais os Associados a solicitem.*

*O recente aumento dos custos do IVA da electricidade veio criar uma oportunidade para que alguns Municípios envolvam a Agência. Não que esta se veja a competir com as profissões mas porque se estima esteja em particularmente boas condições para acompanhar a interlocução dos seus Associados com os profissionais e assim superar as carências em termos de cultura e de ética profissionais que lavram na generalidade do espectro dos novos serviços de energia. Os exemplos são por demais numerosos para que seja necessário trazê-los aqui.*

*Há, no entanto, uma nota dissonante que se tem vindo a acentuar e que importa relevar para memória futura se, por infelicidade do emissor ou dos receptores, não forem possíveis mudanças significativas no próximo futuro. Trata-se da marca negativa de um relacionamento institucional que, apesar de formalmente solícito e atento, se caracteriza*

*por uma crescente ausência generalizada da parte dos Associados no envolvimento da Agência na abordagem dos seus planos no que afectem os usos eficientes da energia. A ausência de solicitação da Agência é um sinal muito negativo, não diria da acção da Agência mas, teme-se que da percepção da sua necessidade e do potencial dos seus serviços e, por isso, da sua existência, agora e aqui.*

*As actividades técnicas aí estão, confortadas no refúgio de um quadro já em curso para Câmara Municipal do Porto e de algumas acções com os restantes Municípios mas onde seria desejável uma mais visível interacção com a grande maioria dos Associados. Talvez isto seja o resultado de não se ter encontrado ainda uma cultura que ultrapasse a abordagem tradicional das questões da energia, a qual a Agência tem por missão ajudar a alterar. A energia identifica-se com as actividades. É nestas que está a energia, da eficiência, das mudanças climáticas, do benefício dos cidadãos da Cidade, agora e aqui, chamada de Porto mas cujos confins vão até aos de Santo Tirso, Póvoa de Varzim, Trofa, Vila do Conde, Maia, Matosinhos e Gondomar.*

Eduardo de Oliveira Fernandes  
Presidente do Conselho de Administração

## 1. Introdução

O Plano de Actividades da AdEPorto - Agência de Energia do Porto para 2012 assenta particularmente na relação com os seus Associados, Municipais e outras instituições de vocação nacional, regional ou municipal, enquadrado agora, no seu quinto ano de actividade, pelo apoio do programa ON.2 no âmbito da candidatura apresentada ao Aviso – Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia – E-PDRTAE/1/2010.

A AdEPorto – Agência de Energia do Porto, dado o seu novo enquadramento territorial, apresenta-se como uma nova entidade no panorama da gestão intermunicipal focalizada na qualidade e no desempenho da utilização de um recurso essencial e problemático como é o da energia e da sua interface com o ambiente local, regional e global. Daí o poder afirmar-se que o objecto da AdEPorto é do âmbito energético-ambiental, significando 'ambiental' tudo o que diga respeito ao impacte no ambiente devido à exploração, conversão e transporte/armazenamento da energia, seja à escala local, nacional ou global.

A AdEPorto tem tido a preocupação de privilegiar a proximidade dos centros de decisão na certeza de que toda a actividade implica o uso da energia e por conseguinte importa que esse uso seja promovido segundo os novos valores da racionalidade ambiental, em particular, perante a responsabilidade social do aquecimento global. Tal preocupação deverá estar presente em sede de definição das políticas municipais e supra-municipais, sujeitas a planos de acção para a energia sustentável (PAES) que estabelecem os eixos prioritários para a redução das emissões do CO<sub>2</sub> através da eficiência energética e ou da substituição de um vector energético por outro menos emissor de CO<sub>2</sub>.

A acção da Agência centra-se na perspectiva da gestão (governança) do processo energético tendo em conta que a gestão racional da energia a nível local, sobretudo do lado da procura (gestão da procura, identificação da energia suficiente e promoção da energia eficiente), é o pressuposto de um melhor desempenho da actividade económica, ou seja, que se assegura um maior bem-estar e uma maior produtividade com menor

recurso às fontes de energia, em particular, das ainda dominantes que são as fósseis, fortemente emissoras de gases com efeito de estufa

Em contrapartida intervenção local em termos de oferta da energia, nomeadamente, pela captação e conversão dos recursos naturais, só se justifica pontualmente, sobretudo em projectos onde a integração oferta/processo de utilização da energia favoreça a eficiência energética e o melhor uso dos recursos naturais *at large* como é o caso da arquitectura e construção solar passivas e da água quente solar.

A acção da Agência, para que tenha sucesso, terá que estar imbricada na acção dos Municípios e da Junta Metropolitana e das entidades que, reconhecidas pelos Municípios, prosseguem objectivos societários de relevo Municipal ou Intermunicipal, na sua maioria já Associados da Agência, como, por exemplo, o Metro do Porto, a Lipor, etc..

Se a energia está presente em todas as actividades, edifícios, transportes, de lazer ou de desporto, ou actividade produtiva, há que interiorizar que o desempenho energético-ambiental de toda a nova 'actividade', desde a fase do plano, à do projecto e programa de utilização deverão referir-se à competência da Agência.

A Agência não compete com as profissões das áreas de planeamento, de projecto, de construção e de organização mas, antes, coloca-se como assessora específica para a garantia da bondade das soluções, e para isso deverá ser solicitada atempadamente, tendo em conta a satisfação dos objectivos definidos com menor custos em recursos energéticos, em ambiente, em gestão e manutenção.



## 2. Enquadramento

A AdEPorto - Agência de Energia do Porto, cumprindo um desiderato antigo, estendeu a sua área de acção em finais de 2010 aos Municípios da margem Norte do rio Douro da Área Metropolitana do Porto com o apoio do programa ON.2 para o triénio 2011-2013, formalizado pelo contrato NORTE-01-0765-DEFER-000159 outorgado a 25 de Julho de 2011. A criação da Agência deu-se em 2007 no âmbito do concelho do Porto e no contexto do programa *Intelligent Energy-Europe* ao abrigo de um consórcio de cinco cidades que inclui ainda Bordéus, Latina, Múrcia e Riga, formalizado através do contrato EIE/05/Type2/06/149/ SI2.442668, cujo contrato de co-financiamento terminou a 7 de Fevereiro de 2011, embora formalmente a ligação à Comissão Europeia se mantenha pelo menos nos próximos 5 anos.

A Agência é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, criada por escritura pública em 1 de Março de 2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 157 de 16 de Agosto de 2007, anúncio 5525/2007, cuja missão é promover a inovação, o exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis da gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

A AdEPorto conta, no final de 2011, com 33 Associados que provêm de diferentes áreas de actividade económica e social desde os Municípios da margem Norte do rio Douro da Área Metropolitana do Porto, aos fornecedores de serviços energéticos, aos grandes utilizadores de energia, às associações de cariz profissional e representativas dos consumidores, até instituições científicas ou do sistema de inovação da esfera universitária.

A saber:

Município de Gondomar  
Município da Maia  
Município de Matosinhos  
Município do Porto  
Município da Póvoa de Varzim  
Município da Trofa  
Município de Santo Tirso  
Município de Vila do Conde  
EDP Distribuição-Energia, S.A.  
Galp Energia, S.A.  
EDP Gás  
EFACEC Capital, SGPS., S.A.  
Metro do Porto, S.A.  
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.  
Águas do Douro e Paiva, S.A.  
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.  
CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, E.M.  
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto  
MAP - Mercado Abastecedor do Porto, S.A.  
Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.  
ADENE – Agência para a Energia  
AEP - Associação Empresarial de Portugal  
AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas  
Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto  
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores  
Faculdade Arquitectura da Universidade do Porto  
Fundação Gomes Teixeira da Universidade do Porto  
IC - Instituto da Construção  
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial  
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto  
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.  
Ordem dos Arquitectos  
Ordem dos Engenheiros

### 3. Actividades

O enfoque da actividade da AdEPorto sempre foi direccionado para a vertente da procura da energia, no apoio de proximidade à promoção da eficiência energética junto dos seus Associados, particularmente junto dos Municípios da sua área de acção.

Essas actividades organizam-se de acordo com a sua natureza segundo quatro vertentes: transversais, técnicas do lado da "oferta", técnicas do lado da "procura" e de informação/formação e comunicação.

As **Actividades Transversais** têm uma vertente mais estruturante e consistem na elaboração de estudos de diagnóstico e propostas de estratégias e políticas activas e no estímulo ao uso eficiente da energia por parte da procura, pública e privada, em particular dos seus Associados.

As **Actividades Técnicas - do lado da Oferta**, estão vocacionadas para a promoção das energias renováveis e dos vectores energéticos (energia final) mais 'low carbon', como é o caso de efeito mais imediato da substituição da electricidade pelo gás natural para usos de calor e, em particular, da substituição dos vectores convencionais (electricidade e gás, de botija ou em rede) por colectores solares térmicos, como instrumento estratégico para a produção de água quente sanitária.

Nas **Actividades Técnicas - do lado da Procura**, pretende-se promover a gestão da procura em todos os sectores (edifícios, transportes, etc.) na prossecução de uma maior eficiência energética, pugnando para que toda a decisão no exercício dos profissionais e por parte dos promotores das diversas actividades económicas tenham desde logo, em fase de projecto e de avaliação, atenção ao cumprimento da legislação/regulamentação mas procurem ir mais além em termos de excelência quanto ao desempenho energético

dos edifícios e promovam alternativas de mobilidade (melhoria da intermodalidade, etc.) para reduzir o peso dos combustíveis fósseis e das emissões de CO<sub>2</sub> nos transportes.

No âmbito das **Actividades de Informação/Formação e de Comunicação** insere-se a organização de eventos temáticos, de conferências, seminários, 'workshops' e sessões de sensibilização, assim como a divulgação das suas acções junto dos meios de comunicação social, no sítio da internet, na *e-newsletter* e em e-boletins temáticos. Inclui também a construção de competências dos técnicos e o intercâmbio de experiências com outros actores da área tanto nacionais como internacionais.

Estas actividades são promovidas por iniciativa da AdEPorto, no âmbito do compromisso com o programa ON.2 ou não, ou por iniciativa dos Associados, sob contrato.

No âmbito da candidatura ao programa ON.2, a AdEPorto comprometeu-se a realizar uma série de actividades, algumas das quais envolvem directamente alguns dos seus Associados, quer porque tutelam o objecto da actividade em causa, quer porque a sua realização envolve meios financeiros complementares, essenciais à sua execução, que não estão cobertos pelo referido contrato. É importante lembrar que o ON.2, no âmbito do orçamento apresentado, co-financia a Agência a 64,11%, até ao limite de 280.000€, e cobre essencialmente custos com pessoal (54%) e com estudos (35%). Por este motivo, para efectivamente desenvolver e implementar no terreno os projectos é vital o contributo financeiro dos Associados. De modo a suportar e viabilizar algumas destas acções, a AdEPorto procura explorar os diversos programas de financiamento, nacionais, europeus e/ou internacionais, tais como o QREN, o PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica da ERSE, o ELENA, o EEA Grants, etc. tendo já submetido, directamente ou via Associados, algumas candidaturas. O recurso a empresas de serviços de energia (ESCO) é também uma possibilidade que a AdEPorto tem fomentado e que permite ao promotor implementar medidas de eficiência energética que lhe reduzem significativamente a sua factura energética sem ter custos de investimento pois estes são suportados pela ESCO em troca da exploração energética da instalação.

A AdEPorto funciona como gestor de projectos e como assessor ou consultor do dono de obra/promotor seu Associado não sendo seu mister concorrer com as profissões nem com o mercado e daí o seu muito reduzido número de recursos humanos, presentemente contando com um Director Executivo, um Director Técnico, 2 Técnicos de Energia e um Assessor de Comunicação. A definição futura da equipa dependerá do nível de solicitação por parte dos Associados, ainda muito incipiente, mas, também, da capacidade técnica e da disponibilidade de afectação de tempo dos recursos humanos dos Municípios aos projectos que poderão e deverão, quanto possível, ser desenvolvidos em parceria e também à solicitação por parte dos Associados de apoio específico a projectos. A AdEPorto apoia-se e complementa os seus recursos humanos recorrendo à competência técnica de Associados vindos das áreas de I&D (Faculdade de Arquitectura , Fundação Gomes Teixeira, Instituto da Construção, Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial e Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto - Universidade do Porto) e que lhe possam dar o suporte técnico e científico necessário mas também de outros agentes especializados do mercado.

O modelo de funcionamento por gestão de projectos, agregado ao facto de a AdEPorto, assim como um número significativo dos seus Associados, estar sujeita ao Código dos Contratos Públicos (DL nº 18/2008) leva a que em algumas das suas prestações de serviços aos Associados (ex. auditorias energéticas a edifícios), as que envolvem a subcontratação de agentes puros do mercado, a AdEPorto se confine a uma componente de assessoria na definição dos critérios de desempenho, na colaboração na elaboração dos cadernos de encargos e dos critérios de avaliação para a referida subcontratação e na análise e elaboração de parecer sobre os resultados obtidos e na sua exploração para futuras estratégias ou acções de política, ficando a cargo dos Associados a efectiva contratação dos agentes.

O Conselho de Administração da AdEPorto, sem prejuízo da continuidade de acções que vêm de trás, tem consciência que o ano de 2012 continuará a ser de adaptação e de aprendizagem mútua entre a AdEPorto e os Municípios Novos Associados, desde logo dado o seu número e a sua diversidade e, a especificidade do objecto e do método de trabalho da AdEPorto, ambos fortemente inovadores entre nós, mas não menos pelo desafio da integração e harmonização de estratégias, políticas e acções que se pretende se projectem a prazo em benefícios do todo metropolitano. Por outro lado, tem presente

que a conjuntura económica mundial e nacional, se por um lado, dificulta a assumpção de compromissos pelos Associados, por outro, reforça a ideia de que a qualquer momento é possível encetar novos projectos que não estejam elencados neste Plano de Actividades, pois a energia responde por uma fatia muito significativa dos custos correntes das instituições. Por isso, afigura-se viver-se, agora e aqui, um tempo que convida a analisar a questão da energia em termos não convencionais e implementar medidas de racionalização energética.

E assim, este Plano integra, para além das transversais, as actividades específicas que cada Associado elegeu para a relação com a AdEPorto.

No quadro seguinte apresentam-se, para cada vertente, as actividades previstas com uma breve descrição, assim como o(s) Associado(s) que as apoiam e a respectiva calendarização.

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>1. TRANSVERSAIS</b>		
<p><b>1.1. Gestão geral</b> - A gestão geral da AdEPorto, da responsabilidade do Director Executivo, sob a supervisão do Presidente do Conselho de Administração, visa assegurar a coesão interna da equipa e a coordenação do trabalho. A Directora Executiva assume as actividades da gestão diária. O Director Técnico assegura o planeamento e a eficaz execução dos projectos, sendo que cada um destes tem o seu gestor.</p> <p>O acompanhamento das actividades dos Municípios será continuado <i>in loco</i> com reuniões mensais, à semelhança do que já se iniciou no 2º semestre de 2010. Acções de formação/sensibilização temáticas serão promovidas periodicamente nas instalações da AdEPorto (vide 4.9).</p>	Todos	Jan-Mar
<p><b>1.2. Planeamento Energético</b> – Na sequência das matrizes da energia elaboradas em 2011, passar-se-á à fase da definição de estratégias e linhas de acção ao nível concelhio e da AMP Norte. No caso do Município do Porto que já tem o seu 'Plano de Acção para a Energia Sustentável' o papel da AdEPorto será o de acompanhamento e monitorização da sua implementação.</p>	CMs (Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Vila do Conde)	Jan-Dez

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p>1.2.1. <b>Matrizes energéticas</b> – a sua elaboração decorreu em 2011 relativa a dados de 2009 para cada Município e a matriz agregada para a AMP, Norte do Douro. Foram desenvolvidas ferramentas para a sua actualização expedita anualmente e também de cadastro e gestão de infra-estruturas municipais que permitirão aos Municípios monitorizar o desempenho energético mas também verificar o nível deste quando comparado com valores médios de benchmarking.</p> <p>Os resultados finais da matriz energética, da AMP Norte e de cada concelho associado, serão, no início de 2012, apresentados publicamente e editados em duas versões: uma integral destinada aos técnicos e uma simplificada (na <i>E-Newsletter AdEPortoNEWS</i>) destinada à população em geral. Os Municípios que assim o entendam poderão fazer também a divulgação pelos seus meios próprios.</p>	CMs	Fev
<p>1.2.2. <b>Plataforma</b> informática de inserção, tratamento e visualização de dados das Matrizes da Energia da Área Metropolitana do Porto - margem norte do Rio Douro, integrada e desagregada Concelho a Concelho. A ser desenvolvida em conjunto com a Agência de Energia da margem Sul do rio Douro. De salientar este aspecto em que a AdEPorto tem procurado ser responsável face ao futuro.</p>	CMs	Jan-Mai



Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p>1.2.3. A <b>estratégia energética</b> define e prioriza os eixos de intervenção, nos domínios da eficiência energética e das energias endógenas. Na mesma óptica a estratégia será definida concelho a concelho mas também para a AMP Norte potenciando assim as acções e as sinergias que são comuns, dependentes e/ou complementares.</p>	<p>CMs</p>	<p>Jan-Mar</p>
<p>1.2.4. O <b>plano de acção para a energia sustentável</b> elencará e quantificará as medidas de eficiência energética e de promoção das energias endógenas a serem implementadas até 2020, numa perspectiva de ligação aos compromissos europeus. Esta abordagem parte do diagnóstico para identificar as necessidades e a forma como estas deverão ser respondidas e em que prioridade; explorar o papel da eficiência energética e das energias renováveis e da gestão da procura na evolução das necessidades; e, incluir a avaliação da contribuição das diferentes formas de energia e tecnologias disponíveis para a eficiência energética e para os objectivos ambientais (CO<sub>2</sub>) bem como a sua viabilidade económica. À semelhança dos outros trabalhos de planeamento energético, será elaborado um plano de acção integrado da AMP_N e os planos individuais de cada município.</p>	<p>CMs</p>	<p>Mar-Dez</p>
<p>1.2.5. <b>Monitorização da Implementação das intervenções previstas no Plano de Acção para a Energia Sustentável</b> do Porto, definição e actualização da matriz de indicadores de monitorização da implementação. O apoio específico a cada projecto será referido caso a caso.</p>	<p>CM Porto</p>	<p>Jan – Dez</p>

1.2.6. Colaboração na elaboração do <b>Mapa da Qualidade do Ar</b> do Município de Matosinhos *	CM Matosinhos	
<b>1.3. Iniciativas de motivação e sensibilização energética</b> - Estas acções decorrem em paralelo com as actividades de informação e formação. Pretende-se promover uma verdadeira cultura de gestão do lado da procura pela motivação para a importância do tema energia ao nível dos utilizadores em ajuste com os conceitos e objectivos da Agenda 21.		Jan-Dez
1.3.1. Promoção de acções ou campanhas de sensibilização com temáticas específicas (uso racional de energia em casa, nas deslocações, etc.; uso de vectores menos carbónicos consoante as utilizações; ...).	DECO	Jan-Dez
1.3.1.1 Promoção de acções de sensibilização para a água quente solar nos bairros de habitação social que irão receber estes sistemas (ver 2.2.1.1).	CM Maia, Matosinhos* e Porto	Em linha com a aprovação das candidaturas pela ON.2
1.3.1.2 A Luz certa em sua casa nos Municípios da AMP-N	ADENE	Jan-Dez
1.3.2. Levantamento das reclamações relacionadas com questões/fornecedores de energia na cidade.	CICAP DECO	Jan-Dez

\* Em tramitação de decisão

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
<b>2. TÉCNICAS – OFERTA DE ENERGIA</b>		
<p><b>2.1 Promoção dos vectores energéticos menos carbónicos</b> – Até que a oferta de energia em Portugal consiga garantir o fornecimento de energia com menores emissões de CO<sub>2</sub>, teremos de utilizar fontes fósseis pelo que é fundamental a selecção do vector energético (em geral, electricidade ou gás natural ou derivado do petróleo) em função da finalidade, privilegiando sempre aquele vector que, para o mesmo serviço (cozinhar, água quente, aquecimento ambiente, mobilidade) menos energia primária utiliza e que menos perdas comporta no processo de conversão e transporte, ou seja, que menos CO<sub>2</sub> emite.</p>		Jan-Dez
<p>2.1.1. Estimulo, sempre que ambiental e economicamente viável, ao apoio dos Municípios à expansão da infra-estruturação de abastecimento dos vectores menos carbónicos, nomeadamente do gás natural, tanto para edifícios para usos de calor como para os transportes. Recorde-se que com o <i>mix</i> eléctrico médio nacional, a electricidade ainda é o vector energético comercial em Portugal que emite mais CO<sub>2</sub> por unidade útil de energia utilizada.</p>	<p>CMs EDP Gás</p>	Jan-Dez
<p>2.1.2. Fomento à conversão para vectores menos carbónicos, nomeadamente, o gás natural enquanto solução mais eficiente e menos poluente para usos de calor, nos edifícios sob a tutela das Câmaras Municipais (bairros de habitação social (1360 fogos), equipamentos desportivos, etc.) mas também dos outros Associados.</p>	<p>Todos EDP Gás</p>	Jan-Dez
<p>2.1.3. Apoio à produção centralizada de calor e/ou calor e frio (co ou trigeriação, a biomassa ou gás natural) em zonas de concentração de consumidores intensivos, onde tal se revele economicamente viável.</p>	<p>CMs</p>	Jan-Dez

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
<p>2.1.3.1. RUTE (Rede Urbana de Energia Térmica da Cidade do Porto), criação de uma nova 'utility' para a cidade consistindo numa rede de calor e frio abastecida por uma ou mais centrais de alta eficiência a gás natural para a produção de calor, de frio e de electricidade, que permitirá obter o máximo de energia útil da queima daquele gás com cerca de 40% menos emissões de CO<sub>2</sub>.</p> <p>A Agenda Regional da Energia da CCDR-n prevê na sua tipologia de intervenção B3 a promoção e organização da cogeração no âmbito da qual se ambiciona candidatar o projecto da RUTE.</p> <p>Operacionalização do projecto candidatado ao 7º programa quadro no âmbito do programa Smart Cities &amp; Communities.</p>	<p>CM PORTO Porto Vivo SRU</p>	<p>Jan-Dez</p>
<p><b>2.2. Promoção das energias renováveis</b> - A promoção das energias renováveis ao nível local tem, por força dos investimentos envolvidos, um calendário de integração mais longo pelo que as intervenções devem ser equacionadas desde já.</p> <p>No sector doméstico, a preparação de águas quentes sanitárias (AQS) e o aquecimento ambiente representam cerca de 40% do consumo de energia primária. Assim, a transferência de parte desses consumos para fontes renováveis, nomeadamente o Sol, é primordial.</p> <p>Por outro lado, a produção descentralizada de energia eléctrica a partir de fontes renováveis (biomassa, eólica, mini ou micro-hídricas, ...) pode constituir um contributo importante para a redução da pegada carbónica e deve também ser prevista.</p>		<p>Jan-Dez</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
2.2.1. <b>Solar Térmico</b> - Colaboração em particular com os Municípios na identificação dos edifícios (serviços do sistema assistencial, habitação social, equipamentos desportivos, outros) que têm necessidades de AQS. Identificação de condições para a implementação dos sistemas solares térmicos nomeadamente, de oportunidades de financiamento (ESCO, QREN-ON.2, ...).	CMs Porto Vivo SRU	Jan-Dez
2.2.1.1. Apoio à implementação dos projectos de solar térmico na habitação social candidatados pelos Municípios ao programa ON.2 (Aviso E-EEEHS/1/2010).	CM Maia, Matosinhos, Porto	Jan-Dez
2.2.2. Identificação, por solicitação, do <b>potencial energético endógeno</b> no território em estreita colaboração com os Municípios na elaboração de um plano de intervenção, incluindo análise de viabilidade, em potências e tecnologias (biomassa, eólica, mini ou micro-hídricas, ...). Análise de condições de viabilização/financiamento (ESCO, outras).	CMs	Jan-Jun

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>3. TÉCNICAS – PROCURA DA ENERGIA</b>		
<b><u>Edifícios</u></b>		
<p><b>3.1. Reabilitação urbana</b> - Os padrões de conforto e de qualidade do ambiente interior nos edifícios são hoje muito mais exigentes e apelam cada vez mais em relação ao passado ao uso de recursos energéticos, em natureza e quantidade, para satisfazer essas necessidades, nomeadamente em termos de aquecimento ambiente e de ventilação. O peso do sector dos Edifícios num concelho é sempre muito significativo, podendo mesmo representar mais de 50% da energia primária consumida em Municípios mais urbanos e mais densos. Assim, é vital que a reabilitação do edificado se faça pela busca da maximização do desempenho energético-ambiental do parque edificado. Especificamente promover-se-á:</p>	CMs	Jan-Dez
<p>3.1.1. 'Programa de Acção de Reabilitação Urbana do Morro da Sé', aplicação da metodologia do 'Guia de Termos de Referência para a Reabilitação Energético-Ambiental de Edifícios do Centro histórico do Porto' (continuação PAO2011)</p>	Porto Vivo SRU FGT	Jan-Dez
<p>3.1.2. 2ª Edição do Guia de Termos de Referência para a Reabilitação Energético-Ambiental de Edifícios no Centro Histórico do Porto (patrocínio ADENE).</p>	Porto Vivo SRU ADENE	Jan
<p>3.1.3. Operacionalização do projecto candidatado ao 7º programa quadro no âmbito do programa Smart Cities &amp; Communities (pioneers!).</p>	Porto Vivo SRU FGT	Jan-Dez

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>3.2. Melhoria da Habitação Social</b> - Muitos Municípios têm no seu património milhares de fogos de habitação social sendo responsáveis pela gestão física e social dos mesmos. A manutenção destes é uma tarefa contínua que pode integrar parâmetros energético-ambientais que, para além de aumentarem a eficiência energética, melhoram as condições de conforto dos utilizadores.</p>		Jan-Dez
<p>3.2.1. Colaboração com os Municípios, quando solicitada, na definição das especificações técnicas da componente térmica e energética dos Cadernos de Encargos das intervenções nestes edifícios. Identificação de condições para a implementação das medidas passivas e activas de eficiência energética, nomeadamente, oportunidades de financiamento (ESCO, QREN, ...).</p>	CMs	Jan-Dez
<p>3.2.1.1 Apoio ao projecto de nova edificação do conjunto habitacional da Várzea*</p>	CM Gondomar	
<p>3.2.1.2 Apoio ao projecto de nova edificação do agrupamento da Barca e à recuperação de Sobreiro, Maia I e Maia II.</p>	CM Maia	
<p>3.2.2. Identificação e implementação do solar térmico (ver 2.2.1) e de medidas passivas de eficiência energética nos bairros de habitação social.</p>	CMs	Jan-Dez

\* Em tramitação de decisão

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>3.3. Promoção da eficiência energética</b> – outra das vias prioritárias na prossecução do objectivo de redução das emissões de CO <sub>2</sub> .		Jan-Dez
3.3.1. Apoio aos Associados na identificação de oportunidades de racionalização energética nos seus edifícios e equipamentos (culturais e desportivos, escolas, piscinas, etc).		
3.3.1.1 Pavilhão Multiusos e Biblioteca*	CM Gondomar	
3.3.1.2 Torre Lidador	CM Maia	
3.3.1.3 Teatro Constantino Nery*	CM Matosinhos	
3.3.1.4 Teatro Garrett*	CM Póvoa de Varzim	
3.3.1.5 Aquaplace	CM Trofa	
3.3.1.6 Centro de Memória e Pavilhão de Desportos ou Teatro Municipal*	CM Vila do Conde	
3.3.2. Assessoria na promoção de auditorias energéticas e da qualidade do ar interior com vista à certificação no âmbito do SCE, pela colaboração na elaboração das especificações técnicas dos cadernos de encargos para a sub-contratação ao mercado, pelo acompanhamento dos trabalhos e pela análise crítica dos resultados. Criação de uma base de dados de cadastro energético dos edifícios aplicável a qualquer Associado. Identificação de condições para a implementação das medidas identificadas nomeadamente, oportunidades de financiamento (ESCO, QREN, ...).	Todos	Jan-Set
3.3.2.1 Pavilhões desportivos	CM Maia	



Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
3.3.3. Assessoria na vertente de desempenho energético-ambiental na fase de elaboração do projecto pela interacção com os projectistas das componentes energéticas contratados/designados pelos donos de obra com vista à optimização do desempenho energético dos edifícios a reabilitar ou edificar. Projectos específicos a serem identificados oportunamente.	Todos	Jan-Dez
3.3.3.1 Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria *	CM Gondomar	
3.3.3.1 Pavilhão Rosa Mota *	CM Porto	
3.3.4. Apoio à implementação dos projectos de eficiência energética em equipamentos desportivos candidatados pelos Municípios ao programa ON.2 (Avisos SESP/1/2009 e E – EEA / 2/ 2010).	CMs	Jan-Dez
3.3.5. Apoio à implementação do plano de racionalização energética do edifício administrativo da Lipor.	Lipor	Jan-Dez
3.3.6. Promoção da monitorização da aplicação do SCE nos processos em licenciamento e caracterização das soluções construtivas e tecnológicas adoptadas e dos níveis de desempenho atingidos, nos Municípios que o solicitem.	CMs	Jan-Dez
3.3.6.1. Observatório para a Sustentabilidade Energético-Ambiental de Edifícios na Cidade do Porto, prosseguir as actividades iniciadas em 2008 de monitorização do desempenho energético do edificado a licenciar, com divulgação dos dados.	CM PORTO / Porto Vivo, SRU	Jan-Dez

\* Em tramitação de decisão

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
3.3.7. Desenvolvimento de programas municipais de Incentivo e Promoção de Edifícios Sustentáveis (no seguimento e tendo por base os dados de 3.3.6.).	CMs	
3.3.7.1. CESEA - Comissão Edifícios Sustentáveis Energético-Ambiental do Porto que irá criar os instrumentos formais para a valorização do regulamento SIM-Porto.	CM Porto	Jan-Mai
3.3.7.2. Concurso de ideias da OASRN à escala do plano de pormenor na zona da futura sede no âmbito do N41º.	OASRN	

### **Transportes**

<p><b>3.4. Promoção do transporte público</b> - Estima-se que cerca de 500.000 residentes da AMP Norte se movimentem diariamente essencialmente entre estes municípios mas também de e para outros, por motivos de emprego ou educação. Assim, é vital promover a mobilidade sustentável, que se prende essencialmente com a mudança de comportamento dos cidadãos pela transferência do transporte individual para o transporte colectivo mas que tem que ser suportada por uma boa rede de transportes públicos, bem gerida, com boas condições de acesso, de horários e de intermodalidade. Também a promoção de modos de transporte 'mais limpos' será equacionada.</p>	<p>Metro do Porto STCP Outros</p>	<p>Jan-Dez</p>
3.4.1. Abordar a problemática da integração do transporte público com o urbanismo.	AMTP	

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
<p>3.4.2. Promoção de campanhas de sensibilização para a transição do transporte individual para o transporte público dirigidas ao cidadão.</p>		
<p>3.4.3. Favorecimento e valorização social do transporte público publicitando e encorajando medidas de eficiência energética dos operadores, como por exemplo a expansão do Metro (novas linhas) e a frota a gás natural da STCP.</p>		
<p><b>3.5. Promoção de modos leves de transporte</b> - Outra componente da mobilidade urbana prende-se com a criação de percursos urbanos cicláveis e pedestres, atractivos e seguros. Propor à Comissão Directiva do ON.2 a criação de um grande centro operacional de pistas cicláveis para o cidadão activo (estudo, trabalho,...) centrado na Asprela e irradiando para o Porto e para os Municípios vizinhos.</p>	<p>CMs Metro do Porto</p>	<p>Jan-Dez</p>
<p><b><u>Indústria</u></b></p>		
<p><b>3.7.</b> No sector industrial, eminentemente privado e organizado e gerido com políticas dedicadas a nível nacional, a intervenção da Agência será essencialmente de sensibilização e de partilha de informação. Estas acções dirigem-se essencialmente às PME's que embora tenham uma representatividade na economia muito significativa não têm por si estrutura para ter competências internas específicas nesta área.</p>		<p>Jan-Dez</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
3.7.1. Promoção de campanhas de sensibilização aos industriais para as vantagens e os benefícios da eficiência energética.		
3.7.2. Projecto EFINERG — Eficiência Energética para a Indústria que visa promover um enquadramento favorável a actividade das PME's no domínio da utilização da energia, na implementação de estratégias sectoriais de eficiência energética e reforçar a capacitação das empresas na efectivação de directivas e regulamentos inerentes à energia, sua produção e utilização.	AEP	
3.7.3. Fomento à adesão a sistemas centralizados de calor e/ou calor e frio quando disponíveis.		

### **Iluminação Pública**

**3.8.** Promover a **eficiência energética na iluminação pública**, colaborando com os Municípios no levantamento da situação, na identificação da melhor tecnologia e na preparação de candidaturas para o financiamento.

De notar que a maioria dos Municípios da AMP-N já iniciaram o processo de melhoria da eficiência energética na iluminação pública, nomeadamente pela candidatura de projectos ao aviso IRFL/1/2009 do ON.2, que em sede de implementação poderão ser optimizadas.

CMs

Jan-Dez

Actividades   Descrição	Associados	Calendarização
3.8.1. Apoio à implementação dos projectos eficiência energética na iluminação pública candidatados pelos Municípios ao programa ON.2 (Avisos E-IRFL/1/2009 e E- EEIP/1/2010).	CMs	
3.8.2. Apoio aos Municípios, sob solicitação, à elaboração dos seus planos directores de iluminação pública.	CMs	
3.8.3. Colaboração na promoção de um projecto no âmbito da iluminação pública eficiente da EDP Distribuição.	EDP	
3.8.4. Colaboração na implementação de candidaturas ao programa GERE.	CM Maia	

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<b>4. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> (mais desenvolvido no Plano de Comunicação em anexo)		
<b><u>Informação/Comunicação</u></b>		
<p><b>4.1. Suportes de informação convencionais</b> no âmbito do uso racional da energia, dos padrões sustentáveis de consumo, da eficiência energética, de fontes de energia renováveis ao nível local e de mobilidade destinados aos técnicos e aos cidadãos em geral.</p>	<p>CMs ADENE DECO</p>	<p>Jan-Dez</p>
<p><b>4.2. Remodelação e Dinamização do <b>sítio na internet</b>:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Remodelação e actualização do visual;</li> <li>- Actualização contínua dos conteúdos técnicos (Espaço do Conhecimento), dos conselhos úteis (Espaço Cidadão) e das notícias e eventos de iniciativa própria ou de Associados;</li> <li>- Disseminação de informação dos Associados que esteja relacionada com o âmbito de acção da AdEPorto.</li> </ul>	<p>Todos</p>	<p>Jan-Dez</p>
<p><b>4.3. AdEPortoNews</b>, a e-newsletter da AdEPorto tem uma periodicidade trimestral. Pretende-se fornecer informações curtas sobre a actividades da Agência e dos seus Associados, anunciar novidades, publicar breves notícias, mas também, desenvolver em profundidade temas de reconhecida relevância.</p>	<p>Todos</p>	<p>Mar/Jun/ Set/Dez</p>
<p><b>4.4. AdEPorto FLASH</b>, boletim de divulgação de temáticas mais especializadas e pontuais. Sem periodicidade determinada.</p>		<p>Jan-Dez</p>
<p><b>4.5. Adesão ao Facebook.</b></p>		<p>Jan-Dez</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>4.6. Sustainable Energy Europe Campaign,</b> é uma iniciativa promovida pela Direcção Geral de Energia da Comissão Europeia como o objectivo de dar visibilidade e endosso aos diferentes projectos de âmbito local através da organização de 'Energy Days'. A AdEPorto pretende candidatar algumas das suas actividades de informação/divulgação.</p>		Jan-Dez
<p><b>4.7. Presença em algumas feiras temáticas,</b> independentemente ou em parceria, nomeadamente as organizadas pela EXPONOR (AEP), como seja a Ambinergia e a Projecto Casa.</p>	AEP	Jan-Dez
<p><b>4.8. Promoção da presença da AdEPorto nos Meios de Comunicação Social</b> através do envio de comunicados e notas de imprensa relativos às actividades e projectos em curso. Promoção de entrevistas com os diferentes membros dos Órgãos Sociais e dos Associados.</p>		Jan-Dez

### Formação

<p><b>4.9. Sessões temáticas de informação e de partilha de conhecimento e experiência,</b> dirigidas aos gestores de energia e técnicos dos Municípios, nomeadamente nos temas de iluminação pública eficiente, mercado liberalizado de energia, regulamentação de desempenho energético de edifícios.</p>	CMs e outros	trimestral
<p><b>4.10. Sessões de informação, a realizar no âmbito</b> dos vários <b>projectos,</b> dirigidas a públicos específicos em co-organização com alguns dos Associados como sejam a AEP, AICCOPN, a DECO, a Ordem dos Arquitectos, a Ordem dos Engenheiros e a NET (no âmbito dos projectos EIBTnet e Softlanding).</p>	Diversos	Jan-Dez

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><b>4.11. Acção de formação</b> - novo curso intensivo dirigido aos profissionais das autarquias <b>Urbanismo e sustentabilidade ecológica - Sistemas urbanos de baixo custo em carbono</b>, promovido pela FAUP em associação com a OASRN e com o apoio da AdEPorto numa sessão sobre 'Eficiência energética no uso de edifícios'.</p>	<p>FAUP OASRN</p>	<p>Jan-Dez</p>
<p><b>4.12. Desenvolvimento de competências</b> dos recursos humanos da AdEPorto pela partilha de experiências, resultados, 'know-how' e boas práticas no âmbito do consórcio (Bordéus, Latina, Múrcia e Riga), no âmbito europeu (ManagEnergy Conferences, etc.) e no âmbito nacional (encontros RNAE, cooperação com outras agências de energia).</p>		<p>Jan-Dez</p>
<p><b>4.13. Seminários e/ou workshops vários</b> serão organizados, entre os quais:</p> <p>Apresentação pública e edição das <u>Matrizes Energéticas</u> da AMP Norte e de cada Concelho;</p> <p>Apresentação pública e edição da <u>Estratégia Energética</u> da AMP Norte e de cada Concelho;</p> <p><u>Semana da Energia e do Ambiente</u> – Terá lugar, à semelhança das edições anteriores, entre os dias 29 de Maio – Dia Nacional da Energia e 5 de Junho – Dia Mundial do Ambiente. No decorrer da semana várias actividades estão previstas tais como seminários, actividades com as escolas, passeios de bicicleta, entre outras. A iniciativa '<b>À Velocidade do Sol</b>', de construção e corrida de carrinhos solares, foi lançada no início do ano lectivo aos alunos do 7º ao 12º anos e culmina nesta semana temática. Este evento será organizado em estreita colaboração com as Câmaras Municipais de modo a garantir a maior abrangência territorial, a interligação entre as diferentes actividades;</p> <p><u>Programa paralelo à feira Ambinergia</u> – a AdEPorto é co-organizadora;</p>	<p>CMs</p> <p>Lipor, EDP e EDP Gás</p>	<p>Jan-Dez</p>



Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p><u>Semana Europeia da Mobilidade</u> (16 a 22 de Setembro) – No âmbito desta comemoração a AdEPorto para além de coligir e divulgar as acções individuais dos seus Associados, tem 3 iniciativas transversais a todos os Municípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concurso de desenho 'Mobilidade Sustentável': iniciativa lançada no início do ano lectivo aos alunos do 2º ciclo e cujo trabalho vencedor será o cartaz desta semana temática;</li> <li>- Mobipaper intermunicipal: prova de orientação e aventura que visa promover os transportes públicos e os modos leves de transporte e que decorre entre dois ou mais Municípios;</li> <li>- AdEPorto FLASH de disseminação de conceitos de mobilidade sustentável ao cidadão em geral.</li> </ul>	<p>AEP (Exponor) CMs Metro / STCP  AMTP</p>	
<p><b>4.14. Acções de educação energético-ambiental:</b> Colaboração estreita com os técnicos de educação ambiental dos diferentes Municípios no desenvolvimento de conteúdos para palestras e oficinas pedagógicas no âmbito das temáticas da energia, das alterações climáticas e da sustentabilidade, dando continuidade ao trabalho já iniciado com a Divisão Municipal de Gestão Ambiental da CM Porto, nomeadamente a oficina temática 'Faça-se luz' assim como os conteúdos para 3 palestras: 'Tu controlas as alterações climáticas!', 'A energia no nosso dia-a-dia' e 'O ar interior e o bem-estar' (esta última com a especial colaboração do LQAI-IDMEC).</p> <p>Colaborar em projectos específicos dos Municípios como sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CM Gondomar: Brigadas do Ambiente.</li> <li>- CM Maia: A arte de reutilizar, Como melhorar o ambiente na minha escola, Mr. Giga Watt, O</li> </ul>	<p>CMs DECO Lipor</p>	<p>Jan-Dez</p>

Actividades   Descrição	Associados	Calenda- rização
<p>Clima está mesmo a mudar, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CM Porto: Oficina 'Faça-se Luz' e Palestras.</li> <li>- CM Póvoa de Varzim: Sessões temáticas (água, política dos 4R's, redução de resíduos, protecção da floresta, alterações climáticas, poluição atmosférica, energia, entre outros);</li> <li>- CM Trofa: Reciclar é ganhar, Compostagem na Escola, Liga-te à Energia, entre outros</li> <li>- A DECO e a Lipor no âmbito dos seus programas de educação desenvolvem algumas actividades que poderão também ser transpostas para a temática energia.</li> </ul>		
<p><b>4.15. Visitas à CTO – Casa Laboratório Termicamente Optimizada no âmbito</b></p>		
<p><b>4.16.</b> Promoção junto das escolas do programa <b>PEEE – Plataforma de Escolas Energeticamente Eficientes</b> da DECO</p>	DECO	
<p><b>4.17.</b> Programa <b>“Viver com Energia”</b> da Fundação de Serralves, prossecução da colaboração iniciada há 3 anos, com a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização e dinamização de visitas guiadas à CTO;</li> <li>- Colaboração na organização do Dia da Energia, a 29 de Maio, onde serão apresentados os resultados obtidos pelas escolas ao longo do ano.</li> </ul>	Galp Energia	Jan-Dez



## **ANEXO - Plano de Comunicação 2012**

### **ÍNDICE**

1. Introdução
2. Actividades de Comunicação
  - 2.1. Meios de Comunicação Social
  - 2.2. Sítio [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu)
  - 2.3. E-Divulgação
  - 2.4. Comissão Europeia
  - 2.5. Associados e Outras Instituições Representativas
  - 2.6. Feiras
3. Promoção de Iniciativas de Sensibilização
  - 3.1. Oficinas Pedagógicas
  - 3.2. Palestras
  - 3.3. Encontros
  - 3.4. Visitas à Casa Termicamente Optimizada
  - 3.5. Semana da Energia e do Ambiente
  - 3.6. Semana Europeia da Mobilidade
  - 3.7. Outras Iniciativas de Sensibilização
4. Publicações
  - 4.1 Guia de Termos de Referência
  - 4.2. Matriz Energética
  - 4.3. Estratégia Energética
  - 4.4. Plano de Acção para a Energia Sustentável
  - 4.5. Outro Material Informativo/Formativo

## 1. INTRODUÇÃO

O plano de comunicação da AdEPorto - Agência de Energia do Porto para 2012 propõe um conjunto de actividades que tem como principal objectivo contribuir para projectar a sua identidade, a sua missão e a actividade que desenvolve.

Por um lado, é necessário continuar a dar a conhecer a existência da Agência de Energia do Porto, a sua actividade, a vantagem e o benefício que daí resulta para a promoção da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e dos Municípios, por outro lado, continua a ser pertinente a aproximação e a dinamização das relações com os gabinetes de comunicação dos Associados e de outras instituições representativas em prol deste desígnio.

Assim, o plano de comunicação para 2012 contempla várias actividades das quais se destacam, para além da divulgação da actividade desenvolvida pela Agência de Energia do Porto, a organização de eventos e iniciativas, o desenvolvimento de acções publicitárias e promocionais, a interacção com os meios de comunicação social, o incremento da presença da AdEPorto na internet, quer através da actualização e optimização do sítio [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu), quer através da presença em directórios, sítios sectoriais, entre outros. De sublinhar, ainda, a pretensão de adesão às redes sociais, nomeadamente, ao *Facebook*.

Em relação ao público-alvo, deve este plano de comunicação dirigir a sua actuação aos Associados, aos Municípios, aos "decisores", às outras agências de energia, às empresas, às instituições de ensino e investigação, a outras instituições e ao cidadão em geral.

## 2. ACTIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

### 2.1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (MCS)

- Incremento da presença nos MCS através da redacção e distribuição de comunicados, notas de imprensa, dossiês de imprensa, entre outros documentos (objectivo: 30/ano).
- Promoção de encontros com os MCS (objectivo: 4/ano).
- Promoção da publicação de entrevistas e de artigos especializados (objectivo: 8/ano).
- Estabelecimento de relações de proximidade com as agendas, jornalistas e editores.
- Incremento da presença nos MCS através de abordagens feitas por diversas personalidades do domínio técnico, científico, político, etc..
- Selecção de notícias publicadas e organização de arquivo noticioso.

#### **Retorno Meios de Comunicação Social**

- Avaliação da edição por comunicado enviado: quantas notícias publicadas; reproduziram/dinamizaram informação enviada; solicitaram mais informação; solicitaram entrevista; investimento representado.

## **2.2. SÍTIO [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu)**

- Remodelação do sítio [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu).
- Actualização da área *Fomos Notícia* – disponibiliza as notícias publicadas nos MCS sobre a Agência de Energia do Porto.
- Inclusão de notícias sobre a actividade desenvolvida e sobre outros assuntos de interesse e Associados à mesma (objectivo: 50/ano).
- Disponibilização de documentos produzidos e trabalhos desenvolvidos em *Portfólio*.
- Dinamização e enriquecimento das áreas: *Espaço Cidadão* e *Espaço Conhecimento*.
- Enriquecimento do glossário - *Energia de A a Z*.
- Inclusão de notícias sobre os Associados sempre que pertinente e oportuno.
- Actualização do *Calendário de Eventos* contemplando também os dos Associados e de outras instituições representativas.
- Actualização da versão em língua inglesa.

## **Retorno Sítio [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu)**

- Auto-avaliação: número de notícias publicadas; número de eventos introduzidos; actualizações dos diferentes conteúdos.
- Avaliação externa - indicadores de registo do *Google*: número de visitantes; visitantes por dia/semana/mês; dia/semana/mês mais visitado; domínios capturados; sites de busca.

## **2.3. E-DIVULGAÇÃO**

### **2.3.1. ADESÃO ÀS REDES SOCIAIS**

- A adesão da AdEPorto a uma rede social enquanto sistema de relações entre pessoas e instituições, de forma igualitária e democrática, que partilham informações, conhecimentos, interesses, opiniões, valores, esforços, objectivos comuns, e que proporciona o estabelecimento de relacionamentos diversificados e horizontais entre os participantes constitui uma alternativa mais acessível a todos os níveis.
- Sugere-se a adesão ao Facebook onde a AdEPorto deverá publicar notícias e eventos relacionados com a sua actividade e área de actuação que serão comentados pelos seus seguidores. Entradas recentes de outras organizações mostram um rápido crescimento no número de seguidores e nas respectivas interações.

### **2.3.2. E-NEWSLETTER: AdEPortoNEWS**

- Edição de e-newsletter enquanto instrumento de comunicação entre a Agência de Energia do Porto e os seus Associados. Esta publicação constitui igualmente um útil documento de comunicação para o exterior, quer para o público em geral, quer para um público mais especializado. Trata-se de um documento que fornece informações curtas, anuncia novidades, publica breves notícias, mas também, desenvolve em profundidade temas de reconhecida relevância.
- Componentes editoriais:
  - = Periodicidade: trimestral;
  - = Publicações: Março, Junho, Setembro, Dezembro;
  - = Distribuição: electrónica.

### **2.3.3. E-BOLETIM: AdEPorto FLASH**

- Edição de e-boletim, uma publicação mais simples e menos abrangente do que a e-newsletter que responde à necessidade de divulgar temáticas mais especializadas e pontuais, sem periodicidade definida e apenas com distribuição electrónica.

## **Retorno e-divulgação**

- Facebook:
  - Auto-avaliação: número de notícias publicadas; número de eventos introduzidos; actualizações dos diferentes conteúdos.
  - Avaliação externa: número de amigos; número de visitantes.
- AdEPortoNews: Avaliação da satisfação dos leitores através de um mini-questionário que acompanha o último número do ano.

## **2.4. COMISSÃO EUROPEIA**

Sustainable Energy Europe Campaign é uma iniciativa promovida pela Direcção Geral de Energia da Comissão Europeia com o objectivo de dar visibilidade e endosso a diferentes projectos de âmbito local através da organização - divulgação de 'Energy Days', bem como tornando-se 'Parceiro Oficial' da Campanha.

Neste sentido, a AdEPorto pretende candidatar algumas das suas actividades, nomeadamente, no âmbito:

- Técnico: Apresentação da Matriz Energética e do Plano de Acção para a Energia Sustentável;
- Comunicação: AdEPortoNEWS e AdEPorto *FLASH*;
- Formação pedagógica: CTO - Casa Termicamente Optimizada;
- Formação lúdica: oficinas e palestras;
- Iniciativas: Semana da Energia e do Ambiente e Semana Europeia da Mobilidade.

## **2.5. ASSOCIADOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS**

- Manutenção junto de todos os Associados e de outras instituições representativas, nomeadamente, com a Comissão Europeia, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte, a Junta Metropolitana do Porto, a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto, de um contacto privilegiado com os gabinetes de comunicação. É importante desenvolver um intercâmbio permanente de informação, potenciar sinergias e promover iniciativas conjuntas.
- Inclusão de um link para [www.adeporto.eu](http://www.adeporto.eu) nos sítios dos Associados cuja estrutura permitir.

## **2.6. FEIRAS**

Na sequência da disponibilidade de espaço oferecida pela Exponor - Associação Empresarial de Portugal, a Agência de Energia do Porto prevê participar nos certames *Ambinergia* e *Projecto Casa*. Está, também, prevista a co-organização do programa de seminários paralelo à *Ambinergia*. (O calendário de feiras para 2012 ainda não se encontra encerrado).

# **3. PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO**

## **3.1. OFICINAS PEDAGÓGICAS**

Actualização de conteúdos da Oficina *A Energia no nosso dia-a-dia*. Desenvolvimento de novos conteúdos e construção de materiais de apoio à dinamização de Oficinas Pedagógicas com o objectivo de dar a conhecer o universo da *Energia*, identificando as diferentes formas de energia,

percebendo onde e como são utilizadas, procurando despertar a curiosidade e o caminho para tornar a escola ou a casa mais ecológicas, saudáveis e energeticamente eficientes.

Organização de uma sessão de apresentação destinada aos técnicos dos Municípios encarregues de dinamizar esta iniciativa no respectivo território.

### **3.2. PALESTRAS**

Actualização de conteúdos das Palestras *A Energia no Nosso Dia-a-Dia*, *O Ar Interior e o Bem-Estar* e *Tu Controlas as Alterações Climáticas*. Desenvolvimento de novos conteúdos para a dinamização destas Palestras - sessões de esclarecimento - sobre diversos temas. O modelo de funcionamento desta iniciativa prevê a deslocação de técnicos dos Municípios às escolas onde é suscitado o debate e a reflexão. As palestras podem ser solicitadas em qualquer altura do ano lectivo, podendo constituir o ponto de partida para projectos temáticos a desenvolver durante o ano escolar ou como reforço pontual dos conteúdos leccionados em alguma disciplina.

Organização de uma sessão de apresentação destinada aos técnicos dos Municípios encarregues de dinamizar esta iniciativa no respectivo território.

### **3.3. ENCONTROS**

Por solicitação ou convite de Associados ou de outras instituições e entidades, a Agência de Energia do Porto desenvolve conteúdos para apresentação em encontros com o objectivo de divulgar informação técnica e especializada sobre as temáticas do seu domínio, como por exemplo, *A Sustentabilidade Energética*, *As Boas Práticas para a Eficiência do Consumo*, *A Energia e os Desafios para 2020*, entre outras.

### **3.4. VISITAS À CASA TERMICAMENTE OPTIMIZADA (CTO)**

Promoção, divulgação e organização de visitas à CTO, no âmbito do protocolo celebrado entre o LNEG (ex INETI), a FEUP e a AdEPorto. O número de visitas à CTO tem vindo a aumentar sobretudo por parte da comunidade escolar, pois trata-se da materialização de um projecto que teve em conta um conjunto de conceitos e de propostas de solução, válidas no hemisfério Norte, que permitem assegurar as melhores condições de conforto com um baixo consumo energético.

### **3.5. SEMANA DA ENERGIA E DO AMBIENTE (SEA)**

Começa no dia 29 de Maio (Dia Nacional da Energia) e termina no dia 5 de Junho (Dia Mundial do Ambiente) seguindo um modelo de programação e organização intermunicipal. O programa deverá contemplar actividades de natureza lúdica, pedagógica, técnica e científica, à semelhança do que aconteceu nas quatro edições já realizadas.

A SEA integrará no programa a iniciativa *À Velocidade do Sol*, lançada no início do ano lectivo 2011/2012 nas escolas dos Municípios Associados (3º ciclo e secundário). Numa primeira fase, esta iniciativa contempla a concepção e a construção de Carrinhos Solares e, numa segunda fase, a participação dos carrinhos construídos numa Corrida Municipal que apurará os concorrentes que participarão numa Corrida Intermunicipal.



### **3.6. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE (SEM)**

Assinalada entre 16 e 22 de Setembro no âmbito europeu, o estabelecimento de uma planificação das actividades será explorado detalhadamente ao nível intermunicipal, com a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto e com os operadores de transportes públicos. O programa deverá contemplar actividades de natureza lúdica, pedagógica, técnica e científica, à semelhança do que aconteceu na primeira edição após o alargamento do âmbito territorial de acção da AdEPorto.

A planificação da SEM integra um Concurso de Desenho, lançado no início do ano lectivo 2011/2012, destinado a todos os alunos do 2º Ciclo (5º e 6º Ano) que frequentem estabelecimentos de ensino localizados nos Municípios Associados da AdEPorto. O Desenho vencedor será o Cartaz da SEM 2012. O objectivo desta iniciativa é sensibilizar os jovens participantes a defender uma Mobilidade Sustentável de modo a melhorarem o ambiente do seu concelho e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida.

O programa incluirá, à semelhança do que aconteceu em 2011, um 'Mobipaper Intermunicipal'.

### **3.7. OUTRAS INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO**

Realização de outras iniciativas de sensibilização no domínio lúdico, pedagógico, técnico e científico não planeadas, que possam surgir da interacção com os Associados e com outras instituições representativas. Deverá ser seguido um modelo de promoção, divulgação e produção de materiais semelhante ao adoptado para as iniciativas já desenvolvidas em edições anteriores.

## **4. PUBLICAÇÕES**

### **4.1. GUIA DE TERMOS DE REFERÊNCIA**

Trabalho realizado para a Porto Vivo SRU, o Guia de Termos de Referência para a Reabilitação Energético-Ambiental dos Edifícios no Centro Histórico do Porto contempla duas áreas, uma, que identifica os domínios de intervenção, tipificando as soluções construtivas e recomendando as que melhor se ajustam à Zona de Intervenção Prioritária e, outra que, atendendo às características particulares dos edifícios do Centro Histórico do Porto, tem o objectivo de responder às necessidades específicas da reabilitação daqueles edifícios. Dado o interesse do documento irá proceder-se à 2ª edição.

### **4.2. MATRIZ ENERGÉTICA**

O trabalho de diagnóstico que a Matriz Energética representa ao quantificar os fluxos energéticos e as emissões de CO<sub>2</sub> a eles associados, torna-a numa ferramenta que identifica claramente as áreas de maior potencial de intervenção e onde se obterão resultados de maior impacto, nomeadamente no que respeita à eficiência energética. Os resultados finais da Matriz Energética da AMP Norte e de cada concelho serão publicamente apresentados, em articulação com cada município, contemplando também as actividades de divulgação por mailing, através dos MCS, dos sítios da

AdEPorto e do respectivo município e de outros instrumentos ao alcance de ambos, assim como a produção – impressão e publicação do documento.

#### **4.3. ESTRATÉGIA ENERGÉTICA**

A Estratégia Energética define e prioriza os eixos de intervenção, nos domínios da eficiência energética e das energias endógenas. Na mesma óptica a estratégia será definida concelho a concelho mas também para a AMP Norte potenciando assim as acções e as sinergias que são comuns, dependentes e/ou complementares.

Os resultados finais da Estratégia Energética da AMP Norte e de cada concelho serão publicamente apresentados, em articulação com cada município, contemplando também as actividades de divulgação por mailing, através dos MCS, dos sítios da AdEPorto e do respectivo município e de outros instrumentos ao alcance de ambos, assim como a produção – impressão e publicação do documento.

#### **4.4. PLANO DE ACCÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL**

O desenvolvimento do Planeamento Energético faz-se pela elaboração sequencial das matrizes energéticas, ou seja, do diagnóstico da situação actual da energia, a partir da qual se definem estratégias e linhas de acção concretas, desejadamente sempre ao nível da AMP Norte e desagregada a cada município. Os resultados destes estudos permitirão aos Municípios decidir com todo o conhecimento de causa sobre a adesão à iniciativa do Pacto dos Autarcas da Comissão Europeia. Na sequência da matriz, passar-se-á à fase da definição de estratégias e linhas de acção ao nível concelho e da AMP Norte.

O trabalho final será publicamente apresentado, em articulação com cada município, contemplando também as actividades de divulgação por mailing, através dos MCS, dos sítios da AdEPorto e do respectivo município e de outros instrumentos ao alcance de ambos, assim como a produção – impressão e publicação do documento.

#### **4.5. OUTRO MATERIAL INFORMATIVO/FORMATIVO**

Criação, definição de conteúdos e produção de uma brochura institucional para promoção da AdEPorto.

Publicação de outras edições de carácter informativo/formativo no domínio técnico e científico não planeadas que possam surgir da interacção com os Associados e com outras instituições representativas. Deverá ser seguido um modelo de divulgação, promoção e produção semelhante ao desenvolvido anteriormente para outras publicações.